

Rodrigues AM

Utilização do colostro fermentado à temperatura ambiente no aleitamento de vitelos

Escola Superior Agrária de Castelo Branco, Quinta da Sr^a de Mércules, 6000 Castelo Branco - Portugal

e-mail: amrodrig@ipcb.pt

RESUMO

Com o objectivo de comparar a influência de dois tipos de alimentos lácteos no desenvolvimento, ingestão de alimentos e índice de conversão de vitelos Holstein Friesian durante os 28 dias de aleitamento e nos primeiros 14 dias pós desmame, foram constituídos dois grupos com 9 animais cada um (5 fêmeas e 4 machos) provenientes do efectivo bovino leiteiro da escola Superior Agrária de Castelo Branco (ESACB).

Os vitelos do Grupo 1 (G1) consumiram, durante o aleitamento, colostro fermentado e os vitelos do Grupo 2 (G2) ingeriram leite de substituição convencional.

O tempo de armazenamento, afectou a composição química do colostro mantido à temperatura ambiente. Ao 28º dia, o teor em sólidos totais era inferior ao valor existente ao 7º dia ($P < 0,01$). Durante o mesmo período, o pH do colostro sofreu uma diminuição acentuada ($P < 0,05$). Pelo contrário, a acidez aumentou 1,6 vezes ($P < 0,05$).

Os animais dos dois grupos tiveram, durante o aleitamento, ganhos de peso diário (GPD) semelhante ($P > 0,05$), sendo de 0,319 kg/d ($\pm 0,095$) e de 0,327 kg/d ($\pm 0,088$), respectivamente para o G1 e G2. Nos primeiros 14 dias pós-desmame, o GPD foi superior ($P > 0,05$) no G2 (0,889 kg/d $\pm 0,204$), quando comparado com o G1 (0,718 kg/d $\pm 0,275$).

Os consumos de matéria seca (MS) de alimento lácteo ($P < 0,01$) e MS total ($P < 0,01$) foram maiores no G2. Pelo contrário, não encontramos diferenças no consumo de alimentos sólidos (concentrado e feno) ($P > 0,05$). Depois do desmame, verificámos que o consumo total de MS foi superior ($P > 0,05$) nos vitelos do G2.

Durante o aleitamento, o índice de conversão (IC) foi favorável ($P > 0,05$) ao G1, sendo de 1,792 ($\pm 0,681$) e 2,251 kg MS/kg peso ($\pm 0,572$), respectivamente para os grupos 1 e 2. Após o desmame o IC do G2 foi ligeiramente menor ($P > 0,05$).

Concluimos que, embora não tenham provocado alterações significativas no desenvolvimento dos animais até aos 42 dias, a utilização dos excessos de colostro no aleitamento de vitelos, com uma refeição diária de alimento lácteo e com desmame precoce aos 28 dias, torna esta fase da vida dos animais 4 vezes mais barata. É, portanto, uma alternativa viável ao leite de substituição comercial utilizado.